Portugal O' Meeting 2014

O DIA DE MARIA

Num dia em que o sol se dignou, ainda que de forma envergonhada, a visitar Gouveia e o Portugal O' Meeting 2014, Maria Magnusson foi a grande estrela deste terceiro dia de provas, interrompendo uma alucinante série de triunfos de Simone Niggli na prova portuguesa. Quanto à Super Elite masculina, aqui não houve surpresas e Thierry Gueorgiou continua a ser o "homem do momento".

Arcozelo da Serra voltou a viver um dia animado e diferente com a disputa da terceira etapa do Portugal O' Meeting 2014. Organizado pelo CPOC – Clube Português de Orientação e Corrida e pela Câmara Municipal de Gouveia, o evento fez recair o grosso das atenções sobre o dia de hoje e para a etapa de Distância Média pontuável para o ranking mundial da modalidade. E que etapa! Num terreno do mais técnico que há memória em Portugal, foram muitos aqueles que soçobraram, deitando tudo a perder logo na parte inicial do percurso.

Não foi este o caso de Thierry Gueorgiou (Kalevan Rasti), vencedor uma vez mais na grande prova portuguesa, com o tempo de 34:46. Atrás de si ficaram o sueco Albin Ridefelt (OK Linné) e o checo Jan Prochazka (Kalevan Rasti), com mais 1:39 e 2:42, respetivamente. Thierry que fala dum "mergulho" alucinante no mapa: "Não foi nada fácil esse início. Senti-me 'atacado' pelo terreno, com pontos muito próximos, um espaço muito fechado e extremamente difícil, a exigir máxima concentração. Tive de passar para segundo plano a ideia de correr depressa, em detrimento da leitura do mapa. Não cometi erros, penso, mas também não fui rápido nesta parte inicial. Depois nas pernadas mais longas, sim, foi possível imprimir alguma velocidade, mas foi uma super-prova num terreno atípico, gostei mesmo muito." Confessando não estar à espera duma "surpresa" destas, o Campeão do Mundo de Distância Longa fez questão de salientar que "aquilo que tem sido fantástico nestes três dias do Portugal O' Meeting é que em todas eles nos têm sido oferecidos terrenos diferentes e desafios também diferentes. É isso que eu acho incrível, esta diversidade dos terrenos em Portugal e que me dão a possibilidade de testar o meu momento de forma a diferentes níveis."

Falando de mais uma vitória, ainda por cima na etapa rainha do Portugal O' Meeting 2014, Gueorgiou referiu que "é algo sempre bom, sobretudo porque numa etapa difícil e com a necessidade de recuperar alguma desvantagem à passagem pelo ponto de espectadores. Daí ter sido obrigado a 'puxar' com força na parte final da prova, algo muito importante nesta fase de preparação para o Campeonato da Europa." Ver interrompida esta série impressionante de vitórias é algo que o atleta se recusa a aceitar: "Vou correr a última etapa de forma muito séria e, nesta fase de preparação, o meu interesse vai no sentido de conseguir o melhor tempo. Será uma prova muito longa com 16 km, a escala será de 1:15000, vamos certamente visitar pontos em terrenos distintos uns dos outros e vai ser uma bela e divertida prova."

"Um super bónus"

No escalão de elite feminina, a Suécia colocou três atletas suas nos lugares do pódio. Maria Magnusson (Sävedalens AIK) foi a grande vencedora, com o tempo incrível de 34:50, enquanto Annica Gustafsson (IFK Lidingö) foi segunda, a distantes 3:48 e a terceira posição coube a outra atleta do IFK Lidingö, Helena Karlsson, com o tempo de 39:09. Simone Niggli esteve muito abaixo daquilo a que habituou os aficionados da modalidade, não indo além do 8º lugar, a 6:34 (!) da

vencedora. “Não estava mesmo nada à espera de ganhar. Esperava apenas fazer uma boa prova do ponto de vista técnico, tal como tinha feito ontem. Era esse o meu objetivo, mas... quer dizer, ganhar foi um super-bónus. E também bater Simone Niggli, o que acontece pela primeira vez. Penso que está muito bem assim (risos). Foram estas as primeiras palavras de Maria Magnusson, a grande vencedora da prova desta manhã, que de seguida falou da sua prova: “Mantive-me focada o tempo todo. Num terreno tão detalhado como este, é necessário manter a calma e ignorar aquela estranha sensação de que estamos a correr demasiado devagar. O importante é manter a concentração a tempo inteiro. Eu sabia isso, sabia que estava a fazer bem as coisas e acabei por ganhar aqui imenso tempo.”

Há ainda a hipótese de vermos Maria Magnusson inscrever o seu nome no lugar de eleição do quadro de honra da prova, algo que a atleta sueca vê apenas como “uma possibilidade”. De acordo com as suas impressões, “a seleção da Suécia aproveitou o primeiro e o terceiro dias para fazer provas de qualificação para os Campeonatos da Europa e esses dias foram realmente especiais para mim. Amanhã espero uma prova muito divertida, outra bela competição e depois veremos.” Duas palavras ainda, a primeira para a muito jovem Carolina Delgado (GD4C), melhor portuguesa no dia de hoje com o tempo de 53:06 (62º lugar na geral), a arrancar aqui a primeira vitória da sua carreira numa etapa pontuável para a Taça de Portugal de Elite. E também para o melhor português, Diogo Miguel (Ori-Estarreja), 58º classificado a 12:39 do vencedor.

Resultados

Homens Super Elite
1. Thierry Gueorgiou (Kalevan Rasti) 34:46
2. Albin Ridefelt (OK Linné) 36:25 (+1:39)
3. Jan Prochazka (Kalevan Rasti) 37:28 (+2:42)
4. Hannu Airila (Kalevan Rasti) 38:15 (+3:29)
5. Oskar Sjöberg (OK Linné) 38:17 (+3:31)
6. Antom Östlin (MOKS) 38:21 (+3:35)
7. Lauri Sild (Hiidenkiertäjät) 38:53 (+4:07)
8. Olli-Markus Taivanen (Pellon Ponsi) 39:07 (+4:21)
9. Jonas Viytautas Gvildys (IGTISA) 39:17 (+4:31)
10. Antonio Martinez (Colivenc) 39:23 (+4:37)

Damas Elite
1. Maria Magnusson (Sävedalens AIK) 34:50
2. Annica Gustafsson (IFK Lidingö) 38:38 (+3:48)
3. Helena Karlsson (IFK Lidingö) 39:09 (+4:19)
4. Marttiina Joensuu (SK Pohjantähti) 39:56 (+5:06)
5. Jannina Gustafsson (SK Uusi) 40:08 (+5:18)
6. Heini Wenman (SK Pohjantähti) 40:09 (+5:19)
7. Anna Josefine Engström (AOOK) 40:15 (+5:25)
8. Simone Niggli (OK Tisaren) 41:24 (+6:34)
9. Elin Mansson (IFK Göteborg) 41:25 (+6:35)
10. Ulrika Uotila (Koovee) 41:35 (+6:45)

Joaquim Margarido